

ACESSIBILIDADE

Senado promove semana de valorização

DA REDAÇÃO

Houve um tempo em que falar sobre a adaptação de espaços públicos para a pessoa com deficiência parecia um sonho distante. Ainda hoje, andar pelas grandes cidades brasileiras continua sendo uma aventura para quem tem dificuldades de locomoção. Pode até ser que a calçada tenha rampa, que o sinal emita um som, que o shopping ofereça triciclos, que a biblioteca tenha livros em braile, mas sabemos que ainda há muito que caminhar.

Agora, questões relacionadas à vida da pessoa com deficiência estarão em foco no Senado. De terça a quinta-feira, ocorre a 3ª Semana de Valorização da Pessoa com Deficiência, um evento que reúne, de uma só vez, uma abordagem cultural, legislativa e educativa.

Este ano, a semana discutirá a acessibilidade. De acordo com um censo de 2000, realizado pelo IBGE, existem, pelo menos, 24,5 milhões de brasileiros com alguma deficiência. Para que os demais brasileiros conheçam a questão e entrem também na luta pela igualdade de acesso à informação, aos serviços e aos empregos, o Senado decidiu promover três dias de atividade, com exibição de filmes, exposição, talk shows e, é claro, um viés legislativo, com audiência pública e sessão especial no plenário. Tudo com entrada franca.

Para os que gostam de celeuma galeria. Para começar, logo na sessão de abertura, às 14h30 de terça-feira, o coral do Senado sob regência do maestro João Carlos Martins, exemplo que o mundo inteiro conhece. Considerado um dos maiores intérpretes de Bach de todos os tempos, João Carlos perdeu, aos poucos, os movimentos das mãos, depois de um acidente. O regente não abandonou a música e deu uma lição de perseverança. Na abertura João Carlos Martins tocará ao piano, no Salão Negro.